



UFRRJ



PROPPG
Pro-Reitoria de Pesquisa
e Inovação
UFRRJ



RAIC 21/22
IX Reunião Anual de
Iniciação Científica

RAIDTEC 21/22
III Reunião Anual de Iniciação em
Desenvolvimento Tecnológico
e Inovação

Nossas Cientistas:

*mulheres e ciência no Brasil,
ontem e hoje*



1. Carolina Maria de Jesus
2. Bertha Lutz
3. Maria Conceição
4. Lélia Gonzales
5. Mayana Zatz
6. Sonia Guimarães

ESPÉCIES ARBÓREAS NOS QUINTAIS DAS RESIDÊNCIAS DA UFRJ, CAMPUS SEROPÉDICA (RJ)

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

CARDOSO; Talita Bittencourt ¹, MOURA; Maria Veronica Leite Pereira ²

RESUMO

Espécies arbóreas nos quintais das residências da UFRJ, campus Seropédica (RJ). Palavras-chave: Plantas úteis; árvores; botânica econômica.

Os quintais são áreas de terrenos situadas na lateral ou atrás das residências. São caracterizados por compreenderem hortas, plantas medicinais, olerícolas, ornamentais e/ou árvores frutíferas. Além de fornecerem alimento para a fauna e para seus residentes, estes espaços podem ser considerados bancos de informações sobre a biodiversidade. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento das espécies arbóreas, pertencentes ao grupo das Angiospermas, que são cultivadas nos quintais domésticos, de uso particular, no campus universitário da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRJ), no município de Seropédica (RJ). O campus universitário, além das edificações administrativas e institucionais, dispõe de habitações para funcionários e estudantes. As habitações dos funcionários são compostas por casas térreas, seguindo uma arquitetura neocolonial, distribuídas em torno dos institutos/setores ou no Bairro Ecologia. O presente trabalho, em andamento, está sendo realizado nas habitações localizadas nas proximidades dos institutos ou setores administrativos, por meio de visitas e aplicando-se a técnica da turnê guiada, para observação das árvores. Foram considerados indivíduos com porte arbóreo, as plantas que apresentam caule com tronco único sem ramificação. As coletas dos ramos com flores e/ou frutos foram realizadas quinzenalmente, durante seis meses, para observações e registros fotográficos. Os ramos coletados foram levados para o laboratório do Departamento de Botânica (ICBS, UFRJ) para identificação e confecção de fotografias. As espécies foram identificadas analisando os exemplares no laboratório e com auxílio de literatura especializada. Realizou-se pesquisas bibliográficas para obtenção dos dados (nomes populares, nomes científicos, família, origem (nativa/exótica) e usos) sobre as espécies para confecção de uma planilha. Até o momento, foram visitados 11 quintais e identificadas 24 espécies pertencentes a 14

¹ CTUR - UFRJ, talitabittencourtcardoso@gmail.com

² UFRJ, veronic@ufrj.br

famílias (Anacardiaceae, Annonaceae, Ebenaceae, Lauraceae, Lythraceae, Malpighiaceae, Meliaceae, Moraceae, Myrtaceae, Nyctaginaceae, Rubiaceae, Rutaceae, Sapindaceae e Sapotaceae). Duas árvores pertencente às famílias Bignoniaceae (“Ipê”) e Moraceae (“Figueira”) ainda permanecem sem identificação a nível de espécie, em virtude da ausência de material reprodutivo (flor/fruto) durante o período da coleta. As famílias com maior número de espécies foram: Anacardiaceae (cinco), Rutaceae (quatro) e Myrtaceae (três). Das espécies estudadas 76% apresentam algum uso alimentício/culinário, 44% ornamental e 8% com propriedades e usos medicinais. Além das espécies arbóreas, vale registrar que foram encontrados nos quintais exemplares de “bananeiras” (Musaceae) e de “coqueiros” (Arecaceae), espécies excluídas por não apresentam caule do tipo tronco, e a “palmeira-sagu” ou “cica”, por ser uma Gimnosperma. Até o momento, ficou constatado que a presença destas espécies cultivadas nos quintais, além de ter um cunho principalmente alimentício, pode ser uma estratégia para conservação da biodiversidade local, por estarem em um local, à princípio, protegido. Espera-se que o número de espécies possa ser ampliado com a realização de novas visitas as residências, visto que o conhecimento das plantas é de fundamental importância para a conservação destes exemplares e para futuros trabalhos que possam ser desenvolvidos no campus universitário.

PALAVRAS-CHAVE: Palavras-chave: Plantas úteis, árvores, florística

¹ CTUR - UFRRJ, talitabittencourtcardoso@gmail.com

² UFRRJ, veronic@ufrj.br